

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Leandra Lima



Estudantes não podem frequentar as aulas

MPRJ pede regularização do transporte escolar

A 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis ingressou, nesta terça-feira (05), junto à Vara da Infância, Juventude e Idoso e Petrópolis, com um pedido de concessão de tutela provisória de urgência para que o Município de Petrópolis regularize, em até 24 horas, o transporte de estudantes com defici-

ência na cidade. Segundo diversas denúncias que chegaram ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), a Prefeitura não vem repassando os recursos do programa municipal destinado à educação (PGDREM) às escolas públicas, o que fez com que os motoristas dos ônibus escolares paralisassem seus serviços.

Atrasos de salários

Na petição encaminhada ao Juízo, a Promotoria destaca que vem recebendo desde segunda-feira (04), diversas reclamações sobre a paralisação do serviço de transporte escolar para os estudantes com deficiência na rede municipal de ensino. Com isso, os alunos estão sendo impedidos de ir às aulas. De acordo com o MPRJ, a denúncia diz que cerca de 50 motoristas estão há

mais de 60 dias com os salários atrasados, o que seria a razão da paralisação do serviço. Ainda de acordo com as notícias recebidas, a Prefeitura teria deixado de repassar às escolas os valores referentes ao PGDREM, verba utilizada para custear o transporte dos alunos com deficiência. Além disso, não haveria mais fundos para abastecer os veículos, ou realizar sua manutenção.



Divulgação

Fotojornalista Evandro Teixeira

Nota sobre a despedida de Evandro Teixeira

Em Petrópolis, o grupo de instituições ligado ao projeto "2024: Valores da democracia hoje" compartilhou uma nota sobre a despedida do fotojornalista Evandro Teixeira, que faleceu na segunda-feira, 4 de novembro. Uma exposição, com fotos de Evandro Teixeira, está à mostra no Centro de Cultura Raul de Leoni e pode ser visitada até 5 de dezembro. A exposição conta com imagens que documentam momentos emblemáticos da ditadura no Brasil.

"Evandro soube cobrir, com coragem e sem medir riscos, momentos no calor dos acontecimentos. Com rara sensibilidade e enternecimento registrou também instantâneos do cotidiano de gente simples, lavradores, pescadores, mulheres agricultoras e vendedoras, paisagens de nossas praias, rios, sertões, ruas, praças e a periferia de nossas cidades", diz um trecho. A nota completa pode ser conferida no site do Correio Petropolitano.

Rota da Inovação

Entender as mudanças no comportamento do consumidor e como o empreendedor deve utilizar ferramentas para manter o seu negócio relevante. Com essa proposta, o Sebrae Rio realiza o evento "Rota da Inovação - Petrópolis". A programação contará

com a palestra "A Nova Era dos Negócios", painel Hub de Inovação e finaliza com uma sessão de negócios. O evento vai ocorrer nesta sexta-feira (8), das 8h30 às 13h, no Serratec - Rua Afrânio Melo Franco, 333 - Quitandinha. Com entrada gratuita mediante inscrição.

Conferência de Esportes e Lazer

As inscrições para a VII Conferência Municipal de Esportes e Lazer já estão abertas e podem ser realizadas até o dia 7 de novembro. Promovido pela Prefeitura de Petrópolis

e pelo Conselho Municipal de Esportes e Lazer (CMEI), o evento será realizado no dia 9 de novembro, na Unifase, na Avenida Barão do Rio Branco, das 8h às 14h.

Defesa Civil de Petrópolis lança Plano Verão 2024-2025

Principal novidade é o Cell Broadcast, projeto do Governo Federal

Hugo Petersen/TV Correio da Manhã

Por Gabriel Rattes

A Defesa Civil de Petrópolis apresentou nesta segunda-feira (04) o Plano de Contingência para as chuvas intensas de verão 2024/2025. O encontro, que foi realizado na Casa de Educação, contou com a presença do prefeito Rubens Bomtempo, o secretário de Defesa Civil, tenente-coronel BM, Rodrigo Werner, representantes das secretarias de Educação e Obras e o presidente da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), Diogo Fernandes. Os principais pontos do Plano apresentados por Rodrigo Werner são a implementação do Cell Broadcast, do aumento do corpo técnico da Defesa Civil e a mudança no posicionamento das câmeras da cidade, que agora estão apontadas para os rios, assim, implementando a perspectiva hidrológica.

Em fevereiro de 2022, chuvas extremas atingiram a cidade, ocasionando a morte de mais de 240 pessoas. O Plano é de suma importância para a prevenção de desastres como esses, já que define o que cada órgão e cada instituição deve fazer no caso de acionamento para resposta às chuvas. Em entrevista ao Correio Petropolitano, o secretário de Defesa Civil, Rodrigo Werner, comentou as principais mudanças entre o Plano Verão lançado no ano de 2022, para o documento deste ano.

"Eu acho que a gente tem hoje ferramentas diferentes, temos principalmente um corpo técnico maior - mais meteorologistas e hidrólogos. Mas inevitavelmente aquela experiência danosa [tragédia de 2022] nos trouxe uma necessidade de mudança de procedimento: mobilização dos pontos de apoio previamente; constituição de um gabinete de crise; e a relação com a sociedade, com o



Secretário falou sobre monitoramento hidrológico e ampliação no corpo técnico

voluntariado e com os colaboradores. Tudo isso eu entendo que já foi um ganho de procedimentos, metodologias e tecnologias, que permitem hoje uma ação melhor", afirmou Werner.

O secretário também entendeu que há pontos a serem melhorados quanto à prevenção de tragédias. "Os mecanismos de previsão - aqueles que nós conseguimos enxergar a possibilidade de ocorrência - estão melhorando e ainda precisam melhorar. Mas a forma de trabalhar já foi muito alterada desde 2022", completou Werner.

Novidades

Outras principais novidades para o Plano Verão 2024-2025 é a implementação do 'Cell Broadcast', uma projeto do Governo Federal que prevê o envio de mensagens de alerta emergências da Defesa Civil para todos os números registrados em determinado município, e também a mudança do posicionamento das câmeras do Centro Integrado de Monitoramento e Operações de Petrópolis (Cimop), que agora além de observar as principais vias, também é possível ter um acompanhamento hidrológico já que estão

apontadas diretamente para os rios do município.

Cell Broadcast é um projeto do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) da Defesa Civil Nacional, em colaboração com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que, diferente das mensagens enviadas pelos órgãos de Defesa Civil aos cidadãos pré-cadastrados na plataforma, permite que o aviso seja emitido nos celulares de todas as pessoas independente de cadastro. Petrópolis foi o primeiro município da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro a receber os testes do novo projeto, em agosto deste ano.

O sistema opera através das redes de telefonia celular, sendo capaz de transmitir alertas emergências, com aviso sonoro e vibratório, fazendo com que eles sobressaiam a qualquer conteúdo em uso na tela do celular do cidadão. Outro ponto em destaque é o fato de o sistema funcionar em aparelhos que estejam em modo silencioso ou não perturbe, chamando a atenção do usuário. "A gente acredita muito nessa ferramenta e espera salvar muitas vidas", enfatizou Werner.

Plano 2024-2025

Também serão realizadas duas ações promovidas pela Defesa Civil, ainda neste ano, já tomando como base o novo Plano. No dia 29 de novembro, será realizado um treinamento de evacuação com 54 escolas do município. E no dia 30 de novembro, na comunidade São Sebastião, haverá um treinamento com a comunidade envolvendo órgãos da estrutura municipal e todos os procedimentos simulando uma operação real.

"A contribuição da população é fundamental para o sucesso das operações. O mapeamento só pelo poder público não traz ganho à população de um modo integral. Eles têm trazido as melhores rotas e procedimentos, temos construído isso junto da comunidade. A parte de construção já foi finalizada e agora precisamos devolver para a população, apresentá-los até para ver se concordam com tudo que foi concretado e faremos isso até o fim desta quinzena". O Plano de Contingência Verão 2024-2025 estará disponível para a população no site oficial da Prefeitura: www.petropolis.rj.gov.br.

Orçamento destinado à merenda escolar do município está em risco

Gabriel Rattes

Por Gabriel Rattes

O Conselho de Alimentação Escolar (CAE) vai oficiar a Câmara Municipal para pedir a suspensão do projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025, para que aumente o recurso destinado à merenda escolar. Na reunião que aconteceu nesta terça-feira (5), na sede da Gerência de Alimentação Escolar, com a participação da secretária de Educação, Adriana de Paula, e da vereadora Júlia Casamasso (Pso), foram apresentados dados sobre a LOA 2025 que mostram que o prefeito Rubens Bomtempo destinou apenas R\$ 10 milhões para a merenda, um valor irrisório comparado ao ano de 2024, quando foram destinados R\$ 40 milhões.

Durante a reunião foi informado pelo CAE que anualmente são utilizados cerca de R\$ 40 milhões para conseguir manter a merenda escolar, sendo 80% desse valor (R\$ 32 milhões) de recursos próprios da Prefeitura e 20% de recursos federais (R\$ 8 milhões).

De acordo com o CAE, após passar pela Câmara, o ofício que pede a suspensão deve ser devolvido ao Prefeito para realizar o remanejamento do orçamento. Também será en-



Reunião na sede da Gerência de Alimentação Escolar

viado ofício à prefeitura solicitando os empenhos necessários para garantir a merenda escolar regular até o final do ano. Também participaram da reunião um representante do gabinete do vereador e prefeito eleito Hingo Hammes e um representante da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

"Nós precisamos do empenho de todos os vereadores para solicitar ao prefeito que a LOA seja retirada, volte ao gabinete, para que o prefeito faça esse aporte necessário. Nós precisamos de R\$ 40 milhões para que o Programa Nacional de Alimentação Escolar [PNAE] do ano de 2025 esteja garantido. Se a merenda não for prio-

ridade, não tem como trabalhar com alimentação escolar", enfatizou a presidente do CAE, Rosimar Silveira.

Durante a reunião, foi levantada a possibilidade da vereadora Júlia Casamasso propor uma emenda modificativa para ser votada em plenário. No entanto, devido ao curto prazo e à dificuldade de aprovação da emenda, Júlia afirmou que suspender a tramitação da LOA seria a opção mais viável. "Estamos no final da tramitação da LOA, no final das emendas. Dia 8 [de novembro, sexta-feira] está marcada a audiência pública. Até me comprometi aqui na reunião do Conselho a fazer uma emenda modificati-

va. Mas se a gente for fazer uma análise profunda, não tem de onde tirar esses R\$ 30 milhões para conseguir prover a alimentação das escolas municipais em 2025", informou Júlia.

Suplementação orçamentária

Quando não se tem um valor previsto na LOA do município, há a necessidade da realização de suplementações orçamentárias. Assim, toda alteração financeira necessária deverá ser enviada pelo prefeito para Câmara Municipal, para então o legislativo aprovar essa movimentação burocrática e contábil da prefeitura. O que irá gerar uma burocracia muito maior e engessar a próxima gestão. "A gente não pode ficar dependendo durante o ano de haver ou não recurso, de haver ou não possibilidade de suplementação. Nós temos que começar em fevereiro já sabendo que temos recursos disponíveis para tocar a alimentação escolar até o final do ano. A merenda tem que ser prioridade, a educação tem que ser prioridade para qualquer governo", enfatizou a presidente do CAE.

Até o fechamento desta edição, a Prefeitura não se posicionou sobre o caso.